

ATRABILIDADE PENSÊNICA (CAUSACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atrabilidade pensênica* é a qualidade, condição, capacidade, efeito ou pararealidade cósmica de atração ou aproximação entre pensamentos, sentimentos e energias afins, seja em caráter intra e interconsciencial (Autopenologia) ou relativos a ambientes e condições externas (Holopenologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atrativo* vem do idioma Latim, *attractivus* ou *adtractivus*, “que tem a propriedade de atrair; atrativo”. Surgiu no Século XV. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Interatração pensênica. 2. Chamamento pensênico. 3. Magnetismo pensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *atrabilidade pensênica*, *atrabilidade pensênica inconsciente* e *atrabilidade pensênica consciente* são neologismos técnicos da Causaciologia.

Antonimologia: 1. Refratariedade pensênica. 2. Repulsão pensênica. 3. Força da gravidade. 4. *Mito da inocuidade pensênica*.

Estrangeirismologia: a *aura popularis*; o *appeal*; a *causa causans* das ocorrências ego-cárnicas; o *rappor* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à concretude das automanifestações pensênicas.

Coloquiologia: as reciclagens incompletas enquanto *brasas vivas sob as cinzas*, ensejando situações e companhias indesejadas.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atração.** A evocação, a atração e a aglutinação são **fenômenos universais** das consciências. *O bem atrai o bem e o mal atrai o mal em qualquer dimensão existencial*”.

2. “**Atrabilidade.** Com a devida **maturidade da conscin**, o elemento de atrabilidade vai mudando, dependendo do tipo de atividade desempenhada e dos temas das suas gescons publicadas”.

3. “**Natureza.** O padrão pensênico do holopensene do local ou da geopolítica, quando anticosmoético, tende a atrair as **tragédias da Natureza** do tipo de terremotos, furacões e tsunamis. Os afins se atraem a partir das energias”.

4. “**Omnievocação.** Ao **pensenizar** especializadamente, durante semanas, sobre determinada temática de pesquisa, você consegue atrair tudo sobre tal assunto. Esta predisposição pesquística não constitui ideia fixa ou monoideísmo patológico”.

II. Fatuística

Pensenologia: a atrabilidade pensênica; o holopensene pessoal da Realismologia; a autopenalização moldando a circundidade existencial e parassocial; a base pensênica das sincronidades autovivenciadas; a força centrípeta dos autopensenes; o peso da acumulabilidade multi-existencial de retopensenes no aqui-agora existencial; a retopensenidade; a autorresponsabilidade inalienável sobre ocorrências atraídas pensenicamente; a construção ininterrupta do holopensene atrator pessoal; as fôrmas holopensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade enquanto cami-

nho singular a neorealidades evolutivas; a atratividade autopensênica ratificada pelas paravivências autexperimentais; a atualização neopensênica remodeladora; a seletividade cosmoética nas autovinculações pensênicas; os componentes pensênicos *pen*, *sen* ou *ene* preponderantes na atratividade pessoal momentânea; o constante balanceamento entre autopensenidade *versus* holopenses; a força atratora dos megaprojetos interassistenciais, ao modo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autorresistência às atrações pensênicas patomiméticas; os reflexos intrafísicos da atratividade materpensênica pessoal; a megaforça atratora das autopensenizações consistentes e bem definidas; as variáveis extraconscienciais atuantes sobre a atração autopensênica; os campos energéticos específicos formados pela atratividade da autopensenização temática; o comprometimento vitalício com as autopesquisas pensênicas; a atração do holopense intermissivista sobre a conscin consciencióloga sustentando a rotina autopesquisística; a autorrendição calculada e pontual aos holopenses sadios; a atmosfera cooptante dos holopenses vitimizadores e revolucionários; o aliciamento patopensênico calculado a partir das cunhas mentais nosográficas; a autopensenização qual *outdoor* extrafísico inescandível; os morfopenses gerados inconscientemente; a morfopensenidade; a descoberta da conexão causal entre a autopensenização e o fluxo existencial; as ocorrências e paraocorrências orientando as pesquisas metapensênicas; o alinhamento dos autopenses aos propósitos e prioridades evolutivas pessoais; o filtro autopensênico aplicado aos chamamentos interconscienciais; o livre arbítrio pensênico na escolha cosmoética do melhor para si; o controle do teor das autopensenizações viabilizando maior interassistencialidade; a coragem para assumir a maioria consciencial proporcionada pela lucidez deontológica autopensênica.

Fatologia: a envoltória existencial autoconstruída; o palco existencial; a autodefinição intraconsciencial; os autocontingenciamentos; as reperspectivações neoparadigmáticas; a neomundividência técnica; os ambientes lucidogênicos; a organização proxêmica pró-recins; a gestão autogeográfica; a autolocalização lúcida; a força do temperamento; o estado de ânimo instantâneo; o otimismo; a empatia omniatrativa; a atração de ocorrências benfazejas; o acolhimento atrator; a força presencial; a intimidade autoconsciencial; os climas interconscienciais autoinduzidos; a composição grupocármica; as concausas evolutivas; o panorama mesológico; as evocações cotidianas; a autovigilância ideativa; as sincronidades registradas e pesquisadas; a saída do determinismo caótico; o autoimperdoamento; a incorruptibilidade íntima; o livre pensar; a inconsciência quanto à atratividade pessoal; a robotização existencial; as heteroculpabilizações ilógicas; o irrealismo materialista; o autochamamento do passado; a realimentação das automimeses; a pseudoincapacidade de mudar a essência dos caminhos existenciais; as ruminações mentais; a inexistência de encontros casuais; as recorrências; o núcleo atrator (Conteudologia); o autoverbete viabilizando o levantamento da trajetória da atratabilidade pessoal; a afinidade assistencial; a descoberta do público-alvo; a dinâmica grupocármica melhor compreendida; a vontade enquanto maior poder atrativo e mudancista; o megafoco construindo as autorrealidades da consciência.

Parafatologia: os resultados das aplicações energéticas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático qualificando a atratividade interconsciencial (Parassociologia); os parexperimentos autoconscienciais; a autopsicosfera; a sinalética energética e parapsíquica; o parapsiquismo desnudando a atratividade pessoal; o teor e qualidade das assimilações no cotidiano; as energias conscienciais (ECs) atradoras; as atrações inevitáveis decorrentes das paravivências sem autolucidez; a ressonância multidimensional das ideações e autorreflexões; a coronohacralidade estimulada verponologicamente aduzindo neoideias sadias; a maior paraconectividade amparológica pela predominância de ideário pessoal pró-evolutivo; o arrasto multidimensional das ideações recorrentes e vigorosas; a atratividade nosográfica de ambientes extrafísicos degradados demandando intervenções paratecnológicas de ponta (Reurbexologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atratividade-convergência*; o *sinergismo autopatopenses-assedialidade*; o *sinergismo qualificação da autopensenidade-qualificação da vida multidimensional*.

mensional; o sinergismo dos autopesquisadores conscienciais pela compreensão das complexas estruturas da Pensenologia.

Principiologia: *o princípio da descrença (PD); o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da conexão interdimensional; o princípio do primado das energias na intrafísica; o princípio de a autopenalização moldar o ambiente e a convivência interconsciencial.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) ortodirecionando os autopeneses.*

Teoriologia: *a teoria da atração entre afins; a teoria da sincronicidade; a teoria da atração universal; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria de ser o pensene a unidade de manifestação prática da consciência.*

Tecnologia: *a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da agenda de autopenização; as técnicas de anotação pessoal; a técnica da revisitação técnica dos fatos; a técnica da recomposição ortopenênica imediata; a técnica da assim-desassim; as técnicas de autoortopenização; a técnica do pensenograma; a técnica de exteriorização de energias benfezijas; as técnicas de autorganização aplicadas à autopenenidade; a técnica dos 20 EVs diários.*

Voluntariologia: *o holopenene institucional atrator auxiliando na renovação e sustentação do voluntariado conscienciológico.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.*

Efeitologia: *os efeitos mediatos e imediatos da autopenização; os efeitos atuais das retopenizações ao longo da seriéis; os efeitos centrípetos do temperamento; o efeito de arrasto de ambientes bibliográficos sobre a conscin mentalsomática; o efeito da autoblindagem da pensenização cosmoética; os efeitos da erudição evolutiva sobre a autonomia autopenênica; a virada evolutiva no direcionamento lúcido dos efeitos construtores do megafoco pensênico.*

Ciclologia: *o ciclo retroalimentador holopenene baratrosférico–pensenização ilícita; o ciclo pensar-acontecer; o corte do ciclo de desperdícios dos autopotenciais pensênicos.*

Binomiologia: *o binômio atração-sedução; o binômio atratividade-liderança; o binômio evocação-atração; a autolucidez quanto ao binômio tempo-espço predispondo ao uso do pensene exato ao momento evolutivo crítico.*

Interaciologia: *a interação ideação pessoal–bolsão ideológico; a interação interconsciencial atração-nivelamento; a interação escorregão patopenênico–chamamento baratrosférico; a interação pensenidade autovitimizadora–chamariz de algozes; a interação reciclagens pessoais–neocaminhos existenciais; a interação escrita multitemática–múltiplas evocações tarísticas; a interação reciclagem neopenênica–neocenários existenciais.*

Crescendologia: *a ortopenenidade quebrando o crescendo nosográfico contratempo–incidente-acidente; o crescendo da cosmoeticidade nas automanifestações pensênicas; o crescendo da força atrativa pessoal ao longo da autevolução; o crescendo da sutilização holossomática; o crescendo da autossustentação ortopenênica.*

Trinomiologia: *as atrações autoconscienciais no trinômio passado–presente–futuro.*

Polinomiologia: *o polinômio manipulatório fragilização–ideias inoculadas–alinhamento ideológico–neocenário grupocármico.*

Antagonismologia: *o antagonismo energético repulsão / atração; o antagonismo sedução sexochacral (Instintologia) / atratividade intelectual (Mentalsomatologia); o antagonismo terceirização interprisional / autorresponsabilidade libertária; o antagonismo nosoevocação des–percebida / ortoevocação técnica; o antagonismo autovitimização / mudancismo; o antagonismo atitude / prostração; o antagonismo atração patopenênica / iscagem lúcida; o estado pensênico delimitando o antagonismo perda / aproveitamento quanto às oportunidades existenciais; o antagonismo pensenizar / ser pensenizado; o antagonismo união / dissidência.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a patopenização atrair as realidades–alvos indesejadas; o paradoxo de o instante de fúria poder gerar repercussões seculares.*

Politicologia: *a meritocracia evolutiva.*

Legislogia: *a analogia entre a atração pensênica e a lei da gravidade; a lei universal da atração; a lei da sincronicidade.*

Filiologia: a organizaciofilia; a neofilia; a energofilia; a conteudofilia.

Fobiologia: a reciclagem da autocríticofobia.

Sindromologia: a promiscuidade energética decorrente da *síndrome da dispersão consciencial*; a estrutura autovolitiva e neocognitiva desconstruindo a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a mania de culpar o Cosmos pelas mazelas autoconstruídas.

Mitologia: o *mito da sorte*; o *mito do azar*; o *mito da inocuidade pensênica*.

Holotecologia: a analiticoteca; a gregarioteca; a conflitoteca; a fenomenoteca; a fatoteca; a convivioteca; a correlacionoteca; a egoteca; a etioteca; a potenciotea.

Interdisciplinologia: a Causaciologia; a Realismologia; a Afinizaciologia; a Presenciologia; a Holopenenologia; a Parapoliticologia; a Prospectivologia; a Cosmovisiologia; a Autodefinologia; a Interdependenciologia; a Mesologia; a Seriexologia; a Geopoliticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin iscada; a consener; as paracompanhias desejadas e indesejadas; as amigas de infância; as amigas raríssimas; a conscin autocentrada; o ser autorganizado; a conscin minipeça interassistencial multidimensional; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin tarística.

Masculinologia: o atrator intelectual; o atrator ressomático; o priorizador; o ortopensenizador; o autorresponsável; o conscienciólogo; o acoplamentista; o autopesquisador.

Femininologia: a atratora intelectual; a atratora ressomática; a priorizadora; a ortopensenizadora; a autorresponsável; a consciencióloga; a acoplamentista; a autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens attractor*; o *Homo sapiens antiacasus*; o *Homo sapiens mundiperceptor*; o *Homo sapiens autoconstatator*; o *Homo sapiens autopenzenevolutus*; o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens coexistens*; o *Homo sapiens constructor*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens holopenenocreator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atratibilidade pensênica *inconsciente* = aquela instintiva, primária, da conscin pré-serenona vulgar, alheia às realidades da Evoluciologia; atratibilidade pensênica *consciente* = aquela técnica, organizada, da conscin proexista, lúcida às autorresponsabilidades multidimensionais.

Culturologia: a cultura patológica da indisciplina autopenênica; a neocultura evoluída da autopenenização consciente; a cultura da autorresponsabilidade multidimensional; a cultura da Experimentologia; a cultura da neocientificidade; a cultura da mundividência omnocrítica.

Bidirecionalidade. Consoante a *Omnianaliticologia*, a autopenenidade possui caráter bidirecional, atraindo centripetamente (Egocarmologia) e gerando centrifugamente (Grupocarmologia) realidades e pararealidades incessantemente.

Parassociologia. Frente à *Multidimensiologia*, a ausência momentânea de conscins, obviamente, não implica na ausência de consciexes. *Filtremos nossas paracompanhias*.

Grupologia. Pela *Intervinculologia*, toda atração pensênica autoinduzida, ao impactar na circunvizinhança conviviológica, torna-se fato relevante e de grande responsabilidade devido às maiores afinidades dentro dos grupos mais próximos, por exemplo, no duplismo evolutivo, na família consanguínea e no voluntariado conscienciológico. *Pensenizemos enquanto equipe*.

Sincronologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 categorias de pensenes passíveis de predominância, pontual ou constante, no universo intraconsciencial da conscin,

homem ou mulher, e respectivas condições, companhias, realidades e pararealidades eventualmente atraídas:

01. **Andropensene:** as disputas; as rixas; as ofensas no trânsito; as cenas de ciúmes; a possessividade; as energias densas da instintividade; as consbéis territorialistas.

02. **Batopensene:** as recorrências inadequadas; o círculo vicioso autassediador; a concretização dos medos pessoais; o reforço às fobias em geral; a repetição mental pró-solucionática.

03. **Bradipensene:** as confusões na rotina; as perdas de tempo; a tendência a erros; os arrependimentos posteriores; o *misunderstanding* nas tratativas sociais, familiares e profissionais.

04. **Clamopensene:** os contratempos; as notícias catastróficas; os imprevistos prejudiciais; as conversas *down* com compassageiros melancólicos e poliqueixosos.

05. **Criptopensene:** a alienação cotidiana; a autexposição aos assédios manipulatórios; a prostração; a perda de fundamentos autodecisórios.

06. **Dubiopensene:** os personagens decidofóbicos; os climas de neurose; as chegadas externas conturbadoras; as experiências paralisantes.

07. **Enciclopensene:** as resoluções mais amplas (Cosmovisiologia); as paracompanhias eruditas e mentaissomáticas; as assistências e soluções tarísticas e definológicas.

08. **Erotopensene:** as conseneres lascivas; as pessoas afetivamente carentes; os episódios regados a promiscuidade; as complicações e distúrbios em relacionamentos no cotidiano.

09. **Fluxopensene:** as sincronidades recorrentes; os apontamentos existenciais, proexológicos e neocognitivos permeando a cotidianidade.

10. **Glicopensene:** as companhias lacrimogênicas; as notícias tristes e pessimistas; as situações explicitamente psicossomáticas.

11. **Grafopensene:** as captações neodeativas relevantes; os amparadores e / ou assediadores extrafísicos alinhados aos temas; as ocorrências sincrônicas com conteúdos tarísticos.

12. **Ictopensene:** os assediadores extrafísicos; os incidentes; os acidentes de percurso parapsíquicos; a *macro-PK* destrutiva.

13. **Interpensene:** as aproximações grupocármicas; as visitas inesperadas e gratificantes; os encontros produtivos; as neoamizades; as recomposições.

14. **Mnemopensene:** as chegadas e indicações retrocognitivas; o encontro de indícios de retrovidas; as rememorações projetivas.

15. **Ortopensene:** as quebras de obstáculos evolutivos; a amparabilidade; as intercorrências assistenciais intra e extrafísicas.

16. **Paleopensene:** as visitas do passado; os amigos da retaguarda evolutiva; as amarras dos tradicionalismos.

17. **Parapensene:** as ocasiões interassistenciais; as oportunidades de aplicar trafores em prol de outras consciências; a aproximação de amparadores extrafísicos.

18. **Picnopensene:** o distanciamento interconsciencial; a vida intrafísica erma; os abandonos sofridos reforçando o isolamento íntimo.

19. **Qualipensene:** as neossituações desafiadoras; as autorreciclagens colocadas à prova; os obstáculos impulsioneiros da autossuperação.

20. **Toxopensene:** as ocorrências na marginalidade; as amarras interprisionais; as doenças somáticas; as aproximações conscienciais vampirizadoras.

Perspiciologia. Dentro da *Parapesquisologia*, toda ocorrência ou circunstância incomum dentro da rotina pessoal é motivo para atenção redobrada. Antes da realidade intrafísica, visível e palpável, advém a realidade pensênica, diretamente correlacionada à atratividade autoconsciencial. *Evitemos pontos cegos.*

Evoluciologia. Ínsito à *Objetivologia*, a autoconscientização quanto à capacidade autopensênica atrativa é importante conquista da consciência quando megafocada no autalinhamento lúcido ao fluxo do Cosmos, a partir de maior índice de *inteligência evolutiva* (IE) voltada à auto-manifestação multidimensional, muito além das convenções éticas e sociais estritamente intrafísicas. *Ortopensenedade: omniatratividade cosmoética.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atratibilidade pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
02. **Atração gesconográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
03. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Atuação bidirecional:** Equilibrilogia; Homeostático.
05. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
06. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Autopolarização:** Maxiproexologia; Neutro.
08. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
10. **Gravitação universal:** Cosmologia; Neutro.
11. **Irresistibilidade holopensênica evolutiva:** Holopensenologia; Homeostático.
12. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Mito da inocuidade pensênica:** Realismologia; Nosográfico.
14. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Quantum pensênico:** Evocaciologia; Neutro.

NA CONDIÇÃO DE AUTOPENSENIZADORA ININTERRUPTA, TODA CONSCIN LÚCIDA HÁ DE PESQUISAR OS EFEITOS DA ATRATIBILIDADE AUTOPENSÊNICA, PARTINDO DA OBSERVAÇÃO RACIONAL DAS REALIDADES CIRCUNDANTES.

Questionologia. Qual o nível de cosmoeticidade das realidades, consciências e circunstâncias atraídas pela pensenidade pessoal, leitor ou leitora? Já ponderou seriamente sobre a autor-responsabilidade evolutiva quanto à força atrativa das autopensenizações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 655.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 146, 147, 1.126 e 1.171.

M. P. C.